

Assunto: Juiz e professor de Direito visita a Folha

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Seção:

Página: 2

Data: 18/07/2014

**FOLHA**  
DE PERNAMBUCO

## Magistrado é autor do livro “Direitos da Personalidade”

# Juiz e professor de Direito visita a *Folha*

■ **NA OCASIÃO**, ele comentou sobre a recente obra que tem o objetivo de fundamentar conflitos no âmbito da individualidade

LEUSA SANTOS

“Todos são iguais perante a lei”. Essa máxima introduz o artigo 5º da Constituição Federal, que trata dos direitos e garantias fundamentais do cidadão, aqueles que asseguram a vida, a igualdade, a liberdade etc. A essência desse documento encontra nos direitos da personalidade o instrumento que aproxima a pessoa humana da lei. O juiz e professor de Direito, Silvio Romero Beltrão, explica que o princípio da dignidade da pessoa humana é o foco dos direitos da personalidade. Estes subsidiariam as interpretações de violabilidade dos cidadãos com o anteparo da Constituição. O magistrado é autor do livro “Direitos da Personalidade” (Atlas, 2. ed.), que tem o objetivo de fundamentar a compreensão e solução de conflitos no âmbito da individualidade.

Silvio Beltrão visitou ontem a **Folha de Pernambuco**, onde foi recebido pelo presidente do jornal e do **Grupo EQM**, Eduardo Monteiro, e pelo diretor de Assuntos Corporativos do **Grupo EQM**, Eduardo Moraes. Beltrão falou sobre o seu livro e de como a obra é relevante para dar sustentação nos assuntos jurídicos. Segundo o autor, os direitos da personalidade remontam ao século 19, quando começou a ser disseminada a ideia de pessoa como indivíduo. A Revolução Francesa e seus famosos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade contribuíram muito para focalizar as pessoas no centro da discussão política.



EDUARDO Monteiro recebeu publicação de Silvio Romero Beltrão

### Folha resume

O magistrado foi recebido pelo presidente do jornal e do Grupo EQM, Eduardo Monteiro, e pelo diretor de Assuntos Corporativos do Grupo EQM, Eduardo Moraes, durante sua visita à **Folha**. Silvio Romero Beltrão é juiz estadual da 18ª Vara Cível da Capital e também professor titular da UFPE.

A partir de então, todos passaram a ser vistos como pessoas humanas e não apenas os integrantes da realeza.

Graças a essa mudança histórica, os direitos da personalidade foram ganhando cada vez mais terreno ao longo dos anos. No Brasil, foram incluídos no Código Civil Brasileiro em 2002, na época da sua reformulação. Mas por que a necessidade dos direitos da personalidade, já que a Constituição, na sua essência, os garante? O magistrado explica que “apesar de serem muito parecidos, há uma diferença. A Constituição é de garantia institucional. Vale para que os poderes públicos realizem políticas públicas em defesa dos valores da pessoa humana. Já

os direitos de personalidade focam, no âmbito civil, o respeito que uma pessoa tem que ter em relação à outra”. Ele completa que a constituição impõe limites ao governo e o Código Civil impõe limites às pessoas nas relações entre si, ambos no tocante aos diversos direitos como saúde, liberdade, vida, propriedade etc.

Silvio Romero Beltrão é juiz estadual da 18ª Vara Cível da Capital e também professor titular da Universidade Federal de Pernambuco, onde atua na graduação e pós-graduação. Recentemente, realizou pós-doutorado em Direito na Faculdade de Direito de Lisboa, onde defendeu o estudo intitulado “Os aspectos jurídicos do consentimento infor-

### Saiba mais

**DETALHES** - Com os direitos da personalidade, o autor faz referência a um conjunto de bens que são tão próprios do indivíduo, que chegam a se confundir com ele mesmo e constituem as manifestações da personalidade do próprio sujeito.

Os direitos da personalidade referem-se à vida, à integridade física, à honra, à liberdade. Segundo o autor, esses aspectos são bens da personalidade, os quais satisfazem os fins e interesses das pessoas.

mado - uma visão em face dos planos de validade e eficácia dos negócios jurídicos.” O trabalho foi propulsor para a atualização do livro, que é indicado para advogados, especialmente para fundamentar as ações de indenizações por danos morais e de diversos conflitos que tangem os direitos da personalidade.

Assunto: Professores ignoram TJPE e greve continua	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: COTIDIANO	Seção:
Página: 2	Data: 18/07/2014



Paralisação da categoria foi julgada ilegal

# Professores ignoram TJPE e greve continua

■ **SINDICATO** alega que ainda não foi notificado da decisão. Enquanto isso, as aulas seguem suspensas

Ainda sem terem recebido a notificação da justiça, decretando a ilegalidade da greve, os professores da rede municipal do Recife cumpriram a agenda estabelecida em assembleia e realizaram piquetes em frente a algumas unidades de ensino e permaneceram fora das salas de aula ontem. A promessa é seguirem parados durante todo o dia de hoje, quando às 9h se reunirão em frente à sede do governo municipal. Na noite da última terça-feira, quando o movimento foi deflagrado, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) julgou a paralisação ilegal, determinou a volta imediata ao trabalho e estabeleceu uma multa diária de R\$ 100 mil em caso de descumprimento da decisão. Conforme o TJPE, o oficial de justiça foi várias vezes à sede do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife (Simpere), mas não localizou a presidente.

Ainda de acordo com o TJPE, a presidente da instituição é a pessoa legalmente responsável para receber a notificação, inicialmente. De-



Divulgação

CLASSE exige manutenção do Plano de Cargos e Carreiras

## Folha resume

Apesar de ter sido considerada ilegal, pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, os professores da rede municipal do Recife mantêm a greve durante todo o dia de hoje. A categoria se reúne, logo mais, às 9h, em frente à sede da Prefeitura da Cidade, para discutir os rumos da mobilização.

vido à dificuldade de encontrá-la, a partir de hoje abre a contagem de três dias (sexta-feira, segunda e terça). Se não for feita a localização da pessoa indicada, o documento será entregue a qualquer funcionário e estará valendo. A direção do sindicato afirmou que a responsável pelo órgão representativo não passou o dia na entidade, devido a reuniões.

Na pauta de reivindicação da categoria estão a manutenção do Plano de Cargos e

Carreiras e o direito de um terço da carga horária ser referente à aula atividade. "Além dessas questões, decidimos parar porque a Prefeitura descumpriu um acordo firmado conosco", explicou Eunice Nascimento. Por meio de nota, o governo municipal afirmou que sempre se manteve aberto ao diálogo. Mas, conforme o Simpere, todos os meios de negociação foram esgotados antes de ter sido optado pela interrupção das atividades.

Assunto: Grevista ainda sem notificação

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: CIDADES

Seção:

Página: 3

Data: 18/07/2014

# jornal do commercio

## Grevista ainda sem notificação

O Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife (Simpere) ainda não foi notificado sobre a ilegalidade da greve, iniciada pelos professores terça-feira passada. O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Frederico Almeida Neves, decretou a paralisação ilegal no mesmo dia que o movimento começou. Um oficial do TJPE tentou várias vezes, ontem, entregar a intimação a algum representante legal da entidade, sem sucesso.

Na decisão, o desembargador determinou a volta imediata dos docentes ao trabalho e o pagamento de multa diária de R\$ 100 mil caso a ordem judicial não seja cumprida. Segundo o TJPE, serão realizadas mais três tentativas de entrega da intimação pessoalmente, até a próxima terça-feira. Não conseguindo, o oficial deixará o documento na sede do Simpere, na Boa Vista. A partir de então, a multa começará a ser contabilizada.

Até o fechamento desta edição, às 20h, a Secretaria Municipal de Educação não havia informado o percentual de escolas que aderiram ao movimento. Ontem foi o primeiro dia útil após a deflagração da paralisação (quarta-feira foi feriado devido à comemoração pelo dia da padroeira da cidade, Nossa Senhora do Carmo). Já o Simpere informou que a adesão foi de 90%. Estudam na rede municipal cerca de 90 mil alunos. Há seis mil docentes e 323 escolas e creches.

"A categoria mostrou o quanto está indignada. A decretação de ilegalidade da greve não enfraqueceu o movimento. Ao contrário, fortaleceu ainda mais. A maioria das escolas ficou fechada. Nas que abriram, as aulas foram ministradas por estagiários e professores



**MOBILIZAÇÃO** Docentes fizeram piquete em frente ao Centro Paulo Freire



**SEM AULA** Escola Municipal Santa Luzia ficou vazia durante a manhã

que têm contrato temporário, não são do quadro efetivo", destacou uma das diretoras do Simpere, Cláudia Ribeiro. Hoje, às 9h, haverá ato público no pátio da prefeitura, no Cais do Apolo.

Um dos impasses entre os professores e a gestão municipal diz respeito ao cumprimento da aula-atividade. Por lei, um terço da carga horária docente é destinada para preparação de aulas. O Simpere acusa a prefeitura de não implantar o benefício. O Executivo garante que desde o mês passado a aula-atividade é realidade na rede municipal.

A categoria reclama também que entregou para a atual gestão, em setembro do ano passado, o texto do Plano de Cargos e Carreiras, elaborado em conjunto com representantes da prefeitura. E que só em junho deste ano a secretaria comunicou que o plano tem que ser revisto.

### PIQUETES

Durante todo o dia, ontem, o Simpere realizou piquetes nas unidades de ensino. Também houve um ato em frente ao Centro de Formação de Educadores Professor Paulo Freire, no bairro da Madalena, Zona Oeste do Recife. O espaço é da prefeitura. No local estava acontecendo um simpósio organizado pela Secretaria de Educação.

Na Escola Municipal Darcy Ribeiro, no Cordeiro, existem 29 turmas e cerca de 500 alunos matriculados. "Vinte e uma turmas estão sem aulas. Das oito que funcionaram, cinco foram com professores efetivos e três com professores temporários", explicou a diretora da unidade, Regina Aguiar. Na Escola Municipal Santa Luzia, no mesmo bairro, só dois docentes, de um total de 26, não fizeram greve.

Fotos: Diego Negro/JC Imagem



Preparo aulas à noite ou nos fins de semana, em horários que deveriam ser para lazer ou para descansar. A aula-atividade é um direito do professor”, **diz a professora Rosana Correa**



A qualidade do ensino depende também de uma boa aula. Não temos tempo livre para organizar nosso trabalho. Não abro mão da aula-atividade”, **afirma a professora Estela Santana**

Assunto: Caso Davi	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: CAPA	Seção:
Página: A1	Data: 18/07/2014

# DIÁRIO de PERNAMBUCO

## *caso davi*

A Justiça acatou o pedido do MPPE e determinou que a Polícia Civil faça novas investigações sobre a morte por eletrocução do advogado Davi Santiago. LOCAL AS

Assunto: Justiça pede mais provas no Caso Davi

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: LOCAL

Seção:

Página: A5

Data: 18/07/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

# Justiça pede mais provas no caso Davi

Foram solicitadas à Polícia Civil sete novas evidências envolvendo a morte do advogado, que foi eletrocutado em 2013, em Setúbal

**SAPUAI GUERRA**  
raphaelguerra.pe@dabr.com.br

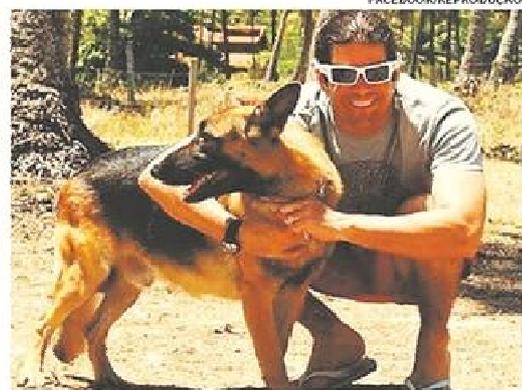
**A** Justiça determinou à Polícia Civil que faça novas investigações sobre a morte do advogado e músico Davi Lima Santiago Filho, 37 anos, eletrocutado em junho de 2013. Após três meses da conclusão do inquérito policial, que indiciou por homicídio culposo um diretor da Celpe e outro da Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb), o Ministério Público de Pernambuco apontou lacunas e solicitou sete novas provas. O resultado pode gerar reviravolta no caso.

Entre as diligências, a pro-

motora Isabel de Lisandra pediu perícia do áudio em que o então gerente de iluminação pública do Recife teria informado a um atendente de telemarketing da Celpe sobre o fio caído, na Avenida Visconde de Jequitinhonha, em Setúbal, e solicitado o reparo dele. A ligação teria sido feita antes de o advogado tocar o fio e levar o choque elétrico que o matou. A promotora ainda pediu à polícia que ouça o gerente sobre o assunto.

Outro requerimento foi direcionado à Agência Reguladora de Pernambuco (Arpe), para que envie cópia de relatório com as falhas técnicas apontadas na fiação que gerou o choque sofrido por Davi. O órgão deve apontar ainda se a responsabilidade era da Celpe ou da Emlurb. Em novembro passado, o mesmo relatório gerou multa de R\$ 173 mil à Celpe.

O juiz Élson Zoppellaro Machado, da 8ª Vara Criminal da Capital, acatou os pedidos e,



Vítima passeava com o cachorro quando morreu

sem estipular prazo, solicitou que as provas sejam juntadas aos autos. Após isso, o inquérito será recebido pelo MPPE, que poderá pedir novas investigações, opinar pelo arquivamento do processo ou denunciar os acusados à Justiça.

Ao Diário, o delegado de Boa Viagem, Erivaldo Guerra, informou que ainda não foi comunicado oficialmente sobre a devolução do inquérito para produção das novas diligências. Já o MPPE disse, por meio de nota da assessoria, que não iria se pronunciar até a conclusão do caso.

O advogado da família de Davi, Marconi Barreto, considerou correto o pedido de nova investigação. "Achei o resultado do inquérito dúbio. Não deixaram claro se a culpa era da Celpe ou da Emlurb. Em caso de dúvida, como se sabe, a Justiça fica em favor do réu", disse.

Na conclusão, com 350 páginas, o delegado afirmou que a perícia comprovou que o fio elétrico pertencia à Emlurb, mas cabia à Celpe a fiscalização, por isso ambas tiveram diretores responsabilizados pela suposta negligência.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

# Investigação contra a Celpe continua

Uma equipe técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está concluindo análise de dados do processo de fiscalização especial, aberto em abril deste ano, para investigar a Celpe.

O objetivo é comprovar se as manutenções da fiação elétrica nas vias públicas da Re-

gião Metropolitana do Recife são realizadas preventivamente.

“As informações foram colhidas em campo e, a partir de agora, os fiscais reúnem os dados em um processo. Os detalhes só ficam públicos a partir da emissão do auto de infração”, afirmou em nota

a assessoria da Aneel.

O auto de infração pode resultar em penalidades que vão desde advertências para melhoria dos serviços até multas. Porém, a Celpe ainda terá direito de recorrer antes da decisão final da Aneel.

A investigação, em parceria com a Arpe, foi aberta

após repercussão das mortes registradas por choque elétrico no estado. Entre 2008 e 2013, foram contabilizadas, oficialmente, 125 vítimas somente nas vias públicas.

Em contrapartida, a Celpe alega que a maioria dos casos tem relação com as ligações clandestinas.

## > cronologia

### 11 de junho de 2013

Davi Lima Santiago Filho passeava com o cachorro quando encostou em um fio caído na Av. Visconde de Jequitinhonha. Polícia e Celpe abriram investigação no dia 12

### 13 de junho de 2013

Ministério Público inicia a verificação da situação da fiação elétrica no Grande Recife.

### 14 de junho de 2013

Arpe abre fiscalização especial para apurar denúncias contra a Celpe

### 16 de agosto de 2013

A Procuradoria Geral da República

investiga a responsabilidade pelas mortes por choques em vias públicas registradas desde 2011

### 23 de outubro de 2013

O MPPE ajuíza ação para que a Celpe pague multa de R\$ 5 milhões por danos morais

### 27 de novembro de 2013

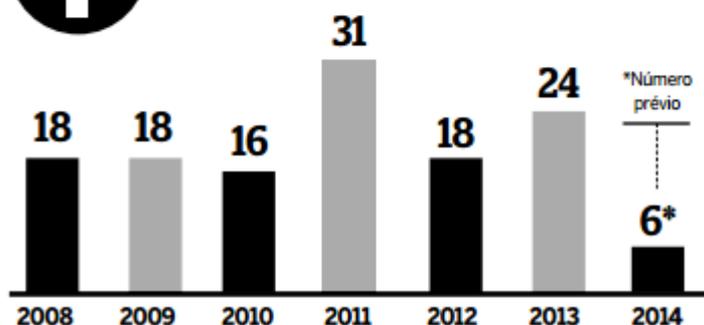
Arpe multa a Celpe em R\$ 170 mil por negligência na manutenção da fiação elétrica

### 23 de abril de 2014

Polícia indiciou gerente da Emlurb e o superintendente de fiscalização da Celpe por homicídio culposo e por lesão corporal culposa



Mortes por eletrocutamento em vias públicas

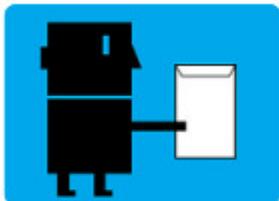


Fonte: Arpe

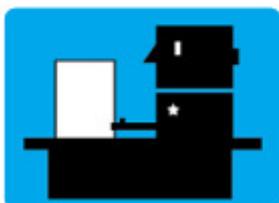
## **+ saibamais** As 7 provas solicitadas pelo MPPE



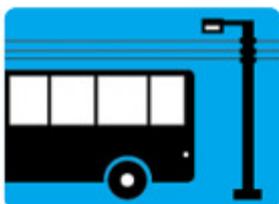
**1.** Perícia do Instituto de Criminalística para comprovar se não ocorreu montagem no áudio entre o então gerente de iluminação pública do Recife com um atendente de telemarketing da Celpe. O CD consta nos autos



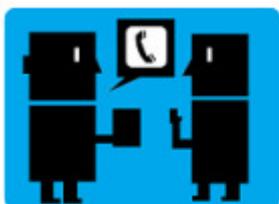
**2.** Relatório da Arpe em que foram avaliadas falhas técnicas na fiação, e foram relatadas razões de os fios estarem expostos há mais de 20 dias. A Arpe precisa apontar de quem era a responsabilidade técnica (da Celpe ou Emlurb)



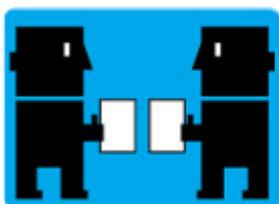
**3.** Polícia Civil deve anexar ao inquérito o laudo traumatológico complementar realizado na vítima Rozélia Maria da Silva (que também levou um choque no mesmo fio, mas só teve lesões)



**4.** A empresa Borborema deve informar se ocorreu, em junho de 2013, acidente de trânsito envolvendo ônibus da empresa na Avenida Visconde de Jequitinhonha, perto do Posto Shell. Deve dizer a data e se envolveu fiação elétrica



**5.** Polícia deve coletar depoimento do gerente de iluminação pública do Recife, à época dos fatos, solicitando que ele responda se entrou em contato com o 0800 da Celpe, se informou que o fio estava partido e se solicitou reparo



**6.** Emlurb deve apresentar ato de nomeação do gerente de iluminação pública do Recife na época dos fatos. Celpe deve apresentar mesmo documento para comprovar quem era o gerente do Departamento de Serviços de Rede



**7.** Polícia Civil deve confeccionar boletim individual (relatório) do gerente do Departamento de Serviços de Rede da Celpe para que seja anexado ao processo

Assunto: Professores grevistas do Recife ainda sem notificação da Justiça	
Veículo: JC Online	Data: 17/07/2014
Editoria:	Seção:

## jornal do commercio

### **Professores grevistas do Recife ainda sem notificação da Justiça**

*Greve na rede municipal foi considerada ilegal pelo TJPE, mas paralisação continua*

O Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife (Simpere) ainda não foi notificado sobre a ilegalidade da greve, iniciada pelos professores terça-feira passada. O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Frederico Almeida Neves, decretou a paralisação ilegal no mesmo dia que o movimento começou. Um oficial do TJPE tentou várias vezes, nesta quinta, entregar a intimação a algum representante legal da entidade, sem sucesso.

Na decisão, o desembargador determinou a volta imediata dos docentes ao trabalho e o pagamento de multa diária de R\$ 100 mil caso a ordem judicial não seja cumprida. Segundo o TJPE, serão realizadas mais três tentativas de entrega da intimação pessoalmente, até a próxima terça-feira. Não conseguindo, o oficial deixará o documento na sede do Simpere, na Boa Vista. A partir de então, a multa começará a ser contabilizada.

Esta quinta foi o primeiro dia útil após a deflagração da paralisação (quarta-feira foi feriado devido à comemoração pelo dia da padroeira da cidade, Nossa Senhora do Carmo). O Simpere informou que a adesão foi de 90%. Estudam na rede municipal cerca de 90 mil alunos. Há seis mil docentes e 323 escolas e creches.

“A categoria mostrou o quanto está indignada. A decretação de ilegalidade da greve não enfraqueceu o movimento. Ao contrário, fortaleceu ainda mais. A maioria das escolas ficou fechada. Nas que abriram, as aulas foram ministradas por estagiários e professores que têm contrato temporário, não são do quadro efetivo”, destacou uma das diretoras do Simpere, Cláudia Ribeiro. Nesta sexta, às 9h, haverá ato público no pátio da prefeitura, no Cais do Apolo. Um dos impasses entre os professores e a gestão municipal diz respeito ao cumprimento da aula-atividade. Por lei, um terço da carga horária docente é destinada para preparação de aulas.

O Simpere acusa a prefeitura de não implantar o benefício. O Executivo garante que desde o mês passado a aula-atividade é realidade na rede municipal.

A categoria reclama também que entregou para a atual gestão, em setembro do ano passado, o texto do Plano de Cargos e Carreiras, elaborado em conjunto com representantes da prefeitura. E que só em junho deste ano a secretaria comunicou que o plano tem que ser revisto.

**PREFEITURA** - Na noite desta quinta, a Prefeitura do Recife enviou o balanço da adesão. De 303 unidades de ensino (escolas, creches e creches-escolas), 52 (17,16%) funcionaram completamente, 164 parcialmente (54,12%) e 53 (17,49%) não funcionaram. Não há informações sobre outras 34 (11,22%) unidades.

Ficaram de fora das contas apenas as Unidades de Tecnologia (Utecs). Com elas, são 323 unidades de ensino na Rede Pública de Ensino do Recife.

Assunto: Em primeiro dia de greve, enfermeiros municipais do Recife fazem ato em frente à PCR	
Veículo: JC Online	Data: 17/07/2014
Editoria:	Seção:

## jornal do commercio

### **Em primeiro dia de greve, enfermeiros municipais do Recife fazem ato em frente à PCR**

*A manifestação também é acompanhada por professores da Prefeitura*

No primeiro dia de greve, os enfermeiros da rede municipal do Recife estão realizando na manhã desta sexta-feira uma manifestação em frente à prefeitura, na Rua Cais do Apolo. Os profissionais realizam panfletagem para divulgar o pleito da categoria. Entre as reivindicações dos profissionais está o reajuste salarial. Hoje os professores também estão reunidos na PCR.

Os enfermeiros curzaram os braços nesta sexta, depois de decretar o estado de greve em assembleia na última sexta (11). De acordo com o sindicato, apesar da paralisação, 100% do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) está funcionando e apenas 30% dos enfermeiros das unidades de urgência continuam trabalhando. Já a secretaria de Saúde, informou que 30% do total de profissionais continua atendendo.

A categoria recusou a proposta da PCR de aumento de 5% do salário, que é abaixo da inflação de 7,2%. Eles pedem que o valor seja ampliado em 9%. "É muito pouco o que foi proposto, queremos que o aumento seja igual ao dos médicos de 9%. Nós atendemos a mesma quantidade de pacientes por dia e, então, temos os mesmos direitos", relatou Flayana Flavyana Silva dos Santos, diretora financeira do Sindicato dos Enfermeiros da Prefeitura do Recife (Seepe).

**PROFESORES** - No momento, também acontece um protesto dos professores. Eles entram em greve na última terça-feira. No mesmo dia, esta foi considerada ilegal pela Justiça. Mas até ontem, O Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife (Simpere) não tinha sido notificado. Entre as reivindicações da categoria está a implementação da aula-atividade.

Assunto: Justiça pede mais provas no caso Davi	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 18/07/2014
Editoria:	Seção:

## DIÁRIO de PERNAMBUCO .com.br

### Justiça pede mais provas no caso Davi

*Foram solicitadas à Polícia Civil sete novas evidências envolvendo a morte do advogado, que foi eletrocutado em 2013, em Setúbal*

A Justiça determinou à Polícia Civil que faça novas investigações sobre a morte do advogado e músico Davi Lima Santiago Filho, 37 anos, eletrocutado em junho de 2013. Após três meses da conclusão do inquérito policial, que indiciou por homicídio culposo um diretor da Celpe e outro da Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb), o Ministério Público de Pernambuco apontou lacunas e solicitou sete novas provas. O resultado pode gerar reviravolta no caso.

Entre as diligências, a promotora Isabel de Lisandra pediu perícia do áudio em que o então gerente de iluminação pública do Recife teria informado a um atendente de telemarketing da Celpe sobre o fio caído, na Avenida Visconde de Jequitinhonha, em Setúbal, e solicitado o reparo dele. A ligação teria sido feita antes de o advogado tocar o fio e levar o choque elétrico que o matou. A promotora ainda pediu à polícia que ouça o gerente sobre o assunto.

Outro requerimento foi direcionado à Agência Reguladora de Pernambuco (Arpe), para que envie cópia de relatório com as falhas técnicas apontadas na fiação que gerou o choque sofrido por Davi. O órgão deve apontar ainda se a responsabilidade era da Celpe ou da Emlurb. Em novembro passado, o mesmo relatório gerou multa de R\$ 173 mil à Celpe.

O juiz Élson Zoppellaro Machado, da 8ª Vara Criminal da Capital, acatou os pedidos e, sem estipular prazo, solicitou que as provas sejam juntadas aos autos. Após isso, o inquérito será recebido pelo MPPE, que poderá pedir novas investigações, opinar pelo arquivamento do processo ou denunciar os acusados à Justiça.

Ao Diário, o delegado de Boa Viagem, Erivaldo Guerra, informou que ainda não foi comunicado oficialmente sobre a devolução do inquérito para produção das novas diligências. Já o MPPE disse, por meio de nota da assessoria, que não iria se pronunciar até a conclusão do caso.

O advogado da família de Davi, Marconi Barreto, considerou correto o pedido de nova investigação. “Achei o resultado do inquérito dúbio. Não deixaram claro se a culpa era da Celpe ou da Emlurb. Em caso de dúvida, como se sabe, a Justiça fica em favor do réu”, disse.

Na conclusão, com 350 páginas, o delegado afirmou que a perícia comprovou que o fio elétrico pertencia à Emlurb, mas cabia à Celpe a fiscalização, por isso ambas tiveram diretores responsabilizados pela suposta negligência.

### Saiba mais

*As 7 provas solicitadas pelo MPPE*

1. Perícia do Instituto de Criminalística para comprovar se não ocorreu montagem no áudio entre o então gerente de iluminação pública do Recife com um atendente de telemarketing da Celpe. O CD consta nos autos
2. Relatório da Arpe em que foram avaliadas falhas técnicas na fiação, e foram relatadas razões de os fios estarem expostos há mais de 20 dias. A Arpe precisa apontar de quem era a responsabilidade técnica (da Celpe ou Emlurb)
4. A empresa Borborema deve informar se ocorreu, em junho de 2013, acidente de trânsito envolvendo ônibus da empresa na Avenida Visconde de Jequitinhonha, perto do Posto Shell. Deve dizer a data e se envolveu fiação elétrica
5. Polícia deve coletar depoimento do gerente de iluminação pública do Recife, à época dos fatos, solicitando que ele responda se entrou em contato com o 0800 da Celpe, se informou que o fio estava partido e se solicitou reparo
6. Emlurb deve apresentar ato de nomeação do gerente de iluminação pública do Recife na época dos fatos. Celpe deve apresentar mesmo documento para comprovar quem era o gerente do Departamento de Serviços de Rede
7. Polícia Civil deve confeccionar boletim individual (relatório) do gerente do Departamento de Serviços de Rede da Celpe para que seja anexado ao processo

### *Cronologia*

*11 de junho de 2013*

Davi Lima Santiago Filho passeava com o cachorro quando encostou em um fio caído na Av. Visconde de Jequitinhonha. Polícia e Celpe abriram investigação no dia 12

*13 de junho de 2013*

Ministério Público inicia a verificação da situação da fiação elétrica no Grande Recife.

*14 de junho de 2013*

Arpe abre fiscalização especial para apurar denúncias contra a Celpe

*16 de agosto de 2013*

A Procuradoria Geral da República investiga a responsabilidade pelas mortes por choques em vias públicas registradas desde 2011

*23 de outubro de 2013*

O MPPE ajuíza ação para que a Celpe pague multa de R\$ 5 milhões por danos morais

*27 de novembro de 2013*

Arpe multa a Celpe em R\$ 170 mil por negligência na manutenção da fiação elétrica

*23 de abril de 2014*

Polícia indiciou gerente da Emlurb e o superintendente de fiscalização da Celpe por homicídio culposo e por lesão corporal culposa

### **Investigação contra a Celpe continua**

Uma equipe técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está concluindo análise de dados do processo de fiscalização especial, aberto em abril deste ano, para investigar a Celpe.

O objetivo é comprovar se as manutenções da fiação elétrica nas vias públicas da Região

Metropolitana do Recife são realizadas preventivamente.

“As informações foram colhidas em campo e, a partir de agora, os fiscais reúnem os dados em um processo. Os detalhes só ficam públicos a partir da emissão do auto de infração”, afirmou em nota a assessoria da Aneel.

O auto de infração pode resultar em penalidades que vão desde advertências para melhoria dos serviços até multas. Porém, a Celpe ainda terá direito de recorrer antes da decisão final da Aneel.

A investigação, em parceria com a Arpe, foi aberta após repercussão das mortes registradas por choque elétrico no estado. Entre 2008 e 2013, foram contabilizadas, oficialmente, 125 vítimas somente nas vias públicas.

Em contrapartida, a Celpe alega que a maioria dos casos tem relação com as ligações clandestinas.

Assunto: Professores do Recife não foram notificados e continuam greve	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 18/07/2014
Editoria:	Seção:



Professores do Recife não foram notificados e continuam greve

Docentes ligados ao Simpere organizaram piquetes nesta quinta. Sindicato alega que ainda não foi notificado oficialmente sobre a ilegalidade.



Professores continuam greve, mesmo após TJPE ter decretado ilegalidade. (Foto: Moema França / G1)

Apesar da greve dos professores municipais do Recife ter sido considerada ilegal pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), os docentes ligados ao Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife (Simpere) se reuniram, na manhã desta quinta (17), para organizar os piquetes pelas escolas da cidade. Em frente ao Centro Paulo Freire, no bairro da Madalena, Zona Norte da capital, eles alegam que ainda não foram notificados oficialmente sobre a ilegalidade da mobilização. De acordo com o TJPE, o oficial de Justiça ainda não conseguiu localizar o responsável pelo Sinpere para entregar a notificação.

"Mesmo não tendo um comunicado oficial, sabemos que fazer greve não é ilegal. Mais de 90% dos professores aderiram ao movimento. Nós estamos em greve porque a Prefeitura descumpriu o acordo de campanha salarial. No primeiro semestre, na mesa de negociação, saímos com acordos assinados por essa gestão, e enquanto nós estávamos em recesso, a Prefeitura do Recife elaborou uma outra lei e mandou para a Câmara dos Vereadores, desconfigurando aquilo que havia sido acordado na mesa de negociação, cortando qualquer diálogo. No interior desses acordos estão o plano de aula atividade, o plano salarial e o Plano de Cargos e Carreiras", explica a diretora do Simpere, Cláudia Ribeiro.

Mais cedo, alguns dos alunos da Escola Municipal Pedro Augusto, na rua Barão de São Borja, no Centro do Recife, deram viagem perdida à unidade de ensino. Dos mais de 300 alunos da

escola, apenas três turmas puderam ter aula com a professora de português, que não aderiu ao movimento. "A gente não vai fechar a escola durante a greve. Temos um total de 15 docentes trabalhando aqui, mas somente uma professora está cumprindo o horário. Muitos estudantes continuam vindo para usar a quadra de esportes, por exemplo", relata a diretora da instituição, Marisa Dias.

Segunda ela, os alunos foram avisados pelos professores para não vir na terça, primeiro dia da paralisação. Os estudantes, por sua vez, tentam entender os motivos da greve. Muitos deles ouviram na rádio e TV que a Justiça determinou que os docentes voltassem a trabalhar na quinta, e por isso foram para a escola. "Alguns professores conversaram nas reuniões semanais com os representantes de sala. Uma parte dos alunos apoia a greve, porque, de qualquer modo, não estamos aqui apenas para aprender e eles também têm que garantir os direitos deles", conta uma estudante do oitavo ano. A opinião é dividida com colegas do colégio. "Não gosto da greve, ela está nos prejudicando, até porque começamos o ano letivo atrasados já e tem prova semana que vem, não sei como vai ser", diz outra aluna.

"A parte boa é que eles estão lutando pelos direitos, a ruim é que a gente fica sem aula, mas o que eles conquistam melhora o dia a dia dos alunos também. Eu sou a favor da greve. Minha mãe está pensando em me tirar daqui mas eu gosto do colégio. A gente fica gastando passagem à toa, eu moro no Curado e demoro muito para chegar. Dei sorte de ter aula hoje, de português, mas quem veio e não teve aula se deu mal", relata uma estudante do sexto ano.

Os corredores sem estudantes e salas de aula vazias também fazem parte do cenário do Colégio João Alfredo, na Ilha do Leite. Segundo o diretor Sandro Morett, a unidade permanece aberta durante a greve, mas nenhum estudante chegou no local, já sabendo que não haveria aula. Dos 38 docentes que ensinam no João Alfredo, apenas dois bateram ponto nesta quinta.

### Paralisação

Os professores da rede de ensino do Recife decretaram greve em assembleia realizada na manhã da terça-feira (15). O SImpere já havia aprovado o indicativo de greve na semana anterior. Com a paralisação, cerca de 90 mil estudantes ficaram sem aula. O quadro da Secretaria de Educação do Recife conta com 6 mil docentes e 323 unidades escolares.

Ainda na terça, à noite, a greve foi considerada ilegal pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A decisão foi do desembargador Frederico Ricardo de Almeida Neves, presidente do TJPE, que determinou o retorno imediato dos profissionais ao trabalho. A multa diária no caso do não cumprimento da determinação foi fixada em R\$ 100 mil para o sindicato que representa a categoria.

Na decisão, o magistrado alega que a paralisação dos docentes é ilegal e abusiva "à vista da essencialidade do serviço público de educação". Segundo o desembargador, a greve foi deflagrada antes do esgotamento das negociações com a Prefeitura do Recife.

Assunto: Professores do Recife continuam greve considerada ilegal por TJPE	
Veículo: NE 10	Data: 18/07/2014
Editoria:	Seção:



### Professores do Recife continuam greve considerada ilegal por TJPE

Os alunos da rede municipal de ensino do Recife ficaram sem aulas nesta quinta-feira (17) por causa da greve dos professores, decretada na última terça (15). Cerca de 90 mil estudantes matriculados devem ser prejudicados pela paralisação. A atitude dos educadores foi considerada ilegal pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), mas mesmo com o parecer judicial, a categoria decidiu que vai continuar sem trabalhar até as reivindicações serem atendidas.

Os profissionais se concentraram em frente ao Centro de Formação de Educadores Paulo Freire, no bairro da Torre, na Zona Norte. Eles reafirmaram, através de cartazes, a permanência da greve e pedem o cumprimento da Lei 11.738, que garante um terço da carga horária destinada a capacitação, planejamento e qualificação do educador na área de ensino. O TJPE determinou a volta imediata dos professores ao trabalho e, caso a exigência não seja cumprida, o sindicato da categoria pagará multa diária de R\$ 100 mil.

Os professores ainda pedem melhorias na estrutura das escolas, revisão do plano de cargo e carreiras, além de assistentes para alunos especiais. Em nota, a Prefeitura do Recife disse que todos os acordos firmados com o sindicato foram cumpridos inclusive o que diz respeito à aula-atividade. Sobre o Plano de Cargos e Carreiras, a prefeitura propôs ao sindicato a ampliação do diálogo com a criação de uma comissão para debate do assunto.

Assunto: Sem notificação do TJPE, greve dos professores do Recife é mantida	
Veículo: folhape.com.br	Data: 18/07/2014
Editoria:	Seção:



Sem notificação do TJPE, greve dos professores do Recife é mantida

Sindicato vai se reunir à tarde com categoria para definir rumos da paralisação

O Sindicato Municipal dos Profissionais do Ensino da Rede Oficial do Recife (SIMPERE) afirmou não ter recebido nenhuma notificação do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) sobre a ilegalidade da greve. Com isso, os professores seguem sem trabalhar, e os cerca de 90 mil alunos estão sem aula.

À tarde, haverá uma reunião na sede do sindicato com a categoria para definir o rumo da paralisação que foi deflagrada na última terça-feira (15). Entre as principais reivindicações, está a implantação imediata da revisão feita pelo sindicato no plano de cargos e carreiras e a obrigatoriedade da aula-atividade, que destina um terço da carga horária do profissional para planejamento de atividades de sala de aula. A Prefeitura do Recife disse já ter chamado o sindicato para conversar sobre o PCC e que parte dos profissionais optaram por não receber a gratificação da aula-atividade, para continuar com a gratificação comum.